

Algo de novo no front

Mauricio Dias

Em mensagens enviadas à Apeb, praças de todo o País expressam sua inconformidade e tecem uma rede de solidariedade e informação.

Diariamente dezenas de mensagens eletrônicas cruzam o País de ponta a ponta. São praças comunicando-se com a Associação ou uns com os outros. A internet criou uma articulação virtual entre os militares, fora do alcance dos oficiais superiores e da bisbilhotice dos arapongas. Eis alguns exemplos da correspondência enviada à Associação dos Praças do Exército Brasileiro, onde está resguardada a identidade dos autores.

- 1) É com muita satisfação que respondo a esse e-mail, já que você é uma pessoa admirável no nosso círculo, em todo o País Estou montando uma monografia que deverá ser entregue no final desse ano (...). Também sou perseguido na minha unidade por ter idéias renovadoras. Mas vamos vencer essa guerra contra eles. Meu telefone é (...) Voltarei a contatar. Abraços D.
- 2) Gostaria de parabenizá-lo pelo brilhante trabalho na diretoria da Apeb. Nós praças, aqui na tropa, temos orgulho desta associação, sabemos das perseguições que os membros desta estão passando, mas já é visível a mudança no interior dos quartéis, sabemos que a muito a ser feito, mas o principal já está acontecendo que a conscientização dos praças. Temos consciência que essa associação prega apenas a busca da legalidade, mas tem oficiais que querem entender de forma diferente (...). Que Deus o abençoe. S. 2º Sargento.
- 3) Venho com fundamento no Art. 5º, Inciso IV da Constituição Federal de 1988, escrever este e-mail. Primeiramente gostaria de parabenizá-los pelos trabalhos que essa Associação vem prestando à família militar, principalmente aos praças do Exército Brasileiro. Eu sou 2º Sargento e advogado (...) Eu tenho acompanhado pela internet os trabalhos que a Apeb nacional vem desempenhando. Para nós militares, a existência da Apeb é uma conquista sem precedente. Não desistam! Tenham fé em Deus e na Justiça do Brasil (...)
- 4) Há no momento transferências por término de curso acontecendo de uma forma diferenciada. Militares que estão servindo, por exemplo, em Juiz de Fora -MG estão sendo movimentados para a região de São Paulo com alegação de efetivo acima do permitido nas unidades (excesso) daquela cidade. Só que mal o militar movimentado entra em trânsito, chega outro na mesma unidade em que ele servia, por vezes, da mesma qualificação militar e da mesma graduação (...) Desculpe não ter me identificado (...) fiquei com medo do que possa ser feito com este e-mail.
- 5) É com muita satisfação que, mais uma vez, comento uma vitória dos praças, em relação aos abusos e desvios de poder por parte dos oficiais (...) Nós vamos vencer. Sgt D..
- 6) Sou o 2º Sgt (...) e a tempos eu acessava a página da Apeb, mas só agora estou mandando os documentos necessários. Parabéns pela associação, para

brigar por nós e ouvir nossas queixas (...) É necessário mostrar aos comandantes (...) que gostam de humilhar os subordinados para massagearem seus egos, que temos força e vivemos num país livre e democrático, que respeita a dignidade da pessoa humana - essa é a nossa pátria.



www.dhnet.org.br